

IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL RECICLOGÊNICA (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *imobilidade física vígil* (IFV) *reciclogênica* é a aplicação da técnica conscienciológica de manutenção do soma imóvel pela conscin, homem ou mulher, na condição de vigília física ordinária (VFO), com objetivo específico de potencializar as reciclagens intra-conscienciais, identificando os traços pessoais imaturos e refletindo sobre as autossuperações.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *imobilidade* vem do idioma Latim, *immobilitas*, “qualidade ou estado que é imóvel”. Surgiu em 1813. O vocábulo *físico* procede do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O termo *vígil* é proveniente do mesmo idioma Latim, *vigilis*, “que não dorme; que vigia; desperto; atento; vigilante”. Surgiu em 1899. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do mesmo idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Imobilidade do soma vígil reciclogênica. 2. Aquietamento físico vígil reciclogênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *imobilidade física vígil reciclogênica*, *imobilidade física vígil reciclogênica básica* e *imobilidade física vígil reciclogênica avançada* são neologismos técnicos da Autorrecexologia.

Antonimologia: 1. Agitamento somático antirreciclogênica. 2. Autopredominância do sistema nervoso autônomo simpático.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intraconsciencial; o *curriculum vitae* revisado e atualizado; o *Recexarium*; a *neoperformance*; o *Intentionarium*; a *apex mentis*; o *scanning* paracerebral corrigindo matrizes de erros milenares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intra e extraconscienciais.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoculpa.** Existem atitudes autodiagnósticas. A pessoa que evita praticar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, a *técnica da imobilidade física vígil* e a *técnica da imersão no laboratório conscienciológico Serenarium*, evidencia que padece de alguma **autoculpa** séria”.

2. “**Cerebelologia.** Quando preciso, antes da autorreflexão, use o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* a fim de pacificar a psicomotricidade, e entender mais profundamente as abordagens às reações pessoais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodomínio holossomático; o emprego da autorreflexão profunda fixado no pensamento concentrado; os vícios pensênicos da imaginação; os reciclopenses; a reciclopensalidade; a acalmia da autopensenização; a identificação do exopense específico da consciex; os xenopenses sutis mas persistentes dos assediadores extrafísicos; a avaliação da xenopensalidade; o holopense da anticonflitividade; o favorecimento à mudança de bloco na autopensalidade; a acalmia da autopensenização; os neopenses; a neopensalidade; os ortopenses; a ortopensalidade.

Fatologia: a imobilidade física vígil reciclogênica; a introspecção imóvel evolutiva; o teste da imobilidade pessoal; a imobilidade apenas somática; as crises existenciais; o autossacrifício sem masoquismo; o desejo de se mexer; a confluência dos esforços pesquisísticos; a reciclagem existencial; o autoconhecimento promovendo reciclagens intraconscienciais; o nível satisfatório da ousadia evolutiva pessoal; a decisão da mudança; os catalisadores das reciclagens; a superação da preguiça; a vergonha na cara; a ativação da volíciolina; a reciclagem prazerosa; a sincera vontade de ser melhor; a responsabilidade somática para a realização da proéxis; a minimização da psicomotricidade e do cerebelo por interesses evolutivos superiores; o combate à ansiedade; o controle da psicomotricidade e do sistema nervoso autônomo (STA); o caminho da extinção da impulsividade; as experimentações metódicas; a dificuldade de se manter imóvel principalmente na primeira hora da técnica; os registros sistemáticos dos autexperimentos, visando o desenvolvimento e a reciclagem; as autorreflexões precedendo a fala; o desenvolvimento da capacidade crítica; a retirada dos bagulhos energéticos da base física pessoal, predispondo futuras recins; a autocientificidade; o processo de viver no momento evolutivo; a vontade como sendo o maior poder pessoal; o consenso pessoal entre vontade e intencionalidade; o relaxamento psicofisiológico; a posição mais confortável para realização da técnica; a pacificação íntima; a vontade educada e inquebrantável; a desdramatização; a higiene mental; o sobreaparelhamento analítico; o mentalsoma predominando sobre os demais corpos; o compartilhamento da experiência; a continuidade das autopesquisas; o reconhecimento das raras oportunidades experienciais presentes em ocorrências aparentemente triviais; a reflexão quanto ao conteúdo do questionamento levado ao experimento; os ganhos indiscutíveis das horas de autorreflexão; o detalhe quase imperceptível; a atenção dividida; o taquipsiquismo com autodiscernimento; as neoperspectivas; a euforin após a realização de cada técnica de imobilidade física vígil.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no decorrer do experimento; o transe parapsíquico; a montagem do campo energético; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; os *insights* extrafísicos a partir do experimento; a plateia extrafísica específica de cada experimento; a impressão de ser consciex; as *Centrais Extrafísicas*; a ação intrafísica como reflexo da ação extrafísica; o preço da autoparaperceptibilidade; a pressão das consciexes assediadoras contrárias ao experimento; a labilidade parapsíquica; a vontade da conscin predominando sobre a influência da vontade das consciexes; a desamarração energética; os desassédios interconscienciais; as assimilações simpáticas (assins); as desassimilações simpáticas (desassins); a assepsia da psicofera quanto aos heterassédios; a assistência à consener; a autorreeducação parapsíquica continuada; a maturidade holossomática; o revigoramento holossomático instantâneo após o término do experimento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo domínio do soma-parapsiquismo*; o *sinergismo reciclogenia-soerguimentogenia*; o *sinergismo autenfrentamento diário-reciclagens intraconscienciais*; a *utilização do sinergismo recins-reordenações de valores pessoais*; o *sinergismo vontade inquebrantável-realizações harmônicas*; o *sinergismo autopesquisa incessante-autenfrentamento progressivo*; o *sinergismo ortointenção-amparo de função*.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da reciclagem favorecendo novas oportunidades*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio “devagar e sempre”*; o *princípio da otimização dos autorrendimentos evolutivos*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós-crise em patamar superior ao original*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sinalizando o subnível da autorrentabilidade evolutiva através da sensação íntima de desconforto.

Teoriologia: a *teoria e a prática do autodidatismo ininterrupto*; a *teoria da estabilização pensênica*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria do descarte do imprestável*.

Tecnologia: a técnica da imobilidade física vígil; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da recin; a técnica da recéxis; a técnica da associação de ideias; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; a técnica da Higiene Consciencial; as técnicas de desassédio; a técnica da cronometragem do tempo; a técnica da exaustividade; a técnica de pensenizar antes de falar; a técnica da autovigilância pensênica ininterrupta; a vivência da técnica da dupla evolutiva (DE); a banana tecnica.

Voluntariologia: as autorreciclagens promovidas pelo trabalho voluntário conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o labcon; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Decidologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da vontade inquebrantável em contraponto com o enjoamento; o efeito positivo do enfrentamento dos autotrafes; o efeito organizador da elaboração pensênica; o efeito terapêutico da ativação de áreas cerebrais adormecidas; os efeitos automotivadores das conquistas teáticas; o efeito eureka.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio no momento da realização da técnica da IFV; as neossinapses geradas a partir do uso lúcido da vontade.

Ciclologia: o ciclo de reciclagens existenciais; o ciclo de reciclagens intraconscienciais; o ciclo análises-sínteses-neoanálises-neossínteses; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo evolutivo reflexão-conclusão-extra-polação; o ciclo agir bem-sentir-se bem.

Binomiologia: o binômio ansiedade-impaciência; o binômio paciência-persistência; o binômio começo fácil-manutenção difícil; o binômio repetição-renovação; o binômio recéxis-recin; o binômio análise intrafísica-análise extrafísica; o binômio autodomínio bioenergético-autocontrole emocional; o binômio necessidade de heteroaprovação-gasto de energia.

Interaciologia: a interação técnica da IFV-organização mental; a interação falta de convicção íntima-necessidade de convencer; a interação mensagem-moldura; a interação pesquisador-amparador; a interação domínio da psicomotricidade-intelectualidade; a interação autorganização-autolucidez-autorreciclagem.

Crescendologia: o crescendo autodomínio físico-autodomínio holossomático; o crescendo devaneio-reflexão-neoideia; o crescendo erro-correção-prevenção.

Trinomiologia: o trinômio controle-exigência-heterassédio; o trinômio choque de realidade- crise de crescimento-reciclagem da intraconsciencialidade; o trinômio decisão-posicionamento-mudança; o trinômio tempo para refletir-tempo para entender-tempo para mudar; o trinômio inspiração-disposição-anotação.

Polinomiologia: o polinômio recolhimento-reflexão-inspiração-realização; o polinômio autesforço-amparabilidade-autossuperação-êxito; o polinômio priorização-dedicação-concentração-padrão; o polinômio saúde física-saúde emocional-saúde mental-saúde intelectual-saúde parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável; o antagonismo autoacomodação / autodeterminação; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo dispersão / atenção; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo apedeutismo / autodidatismo; o antagonismo autovitimização / autassistência; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo robotização existencial / reeducação multidimensional; o antagonismo valores da Socin Patológica / valores da evolução consciencial; o antagonismo improvisado / método; o antagonismo análise superficial / análise detalhada; o antagonismo aparência / realidade.

Paradoxologia: o paradoxo existente no estresse positivo da crise de crescimento; o paradoxo de a mudança (recin) ser a única coisa de fato permanente (evolução); o paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para seguir no fluxo do Cosmos; a regra conscienciológica do paradoxo entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo); o paradoxo da disciplina trazer liberdade; o paradoxo de a melhoria consciencial individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo do excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio; o paradoxo de até a euforin poder ser estado íntimo perturbador; o paradoxo de o funcionamento do mentalsoma do pré-serenão depender do bom funcionamento do soma; o paradoxo hamonia íntima–turbulência hormonal.

Politicologia: a decidocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a paracienciocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do retorno evolutivo aplicada ao autodidatismo; a lei de o recebimento demandar retribuição; a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a voliciofilia; a atenciofilia; a descrenciofilia; a experimentofilia; a cienciofilia; a metodofilia; a criticofilia; a evoluciofilia; a pensenofilia; a energofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a definofobia; a autopesquisofobia; a disciplinofobia; a lalofobia; a autenergofobia; a autoparapsicofobia; a tanatofobia.

Síndromologia: o combate à síndrome da vontade débil; a eliminação da síndrome da apriorismose; a síndrome do ansiosismo atropelando etapas e comprometendo a qualidade dos resultados almejados; a síndrome da autovitimização; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da distorção imaginativa intencional.

Maniologia: o combate diário à mania de postergar; a diminuição da mania de reclamar; a superação da mania das autojustificativas; a erradicação da mania de dramatizar; a dispensa da hedonomania; a mania da compulsão gastrossômica.

Mitologia: o mito de a vida ser feita de emoções; a queda do mito da inexistência de regressão evolutiva; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da falta de tempo.

Holotecologia: a recexoteca; a pensenoteca; a autopesquisoteca; a experimentoteca; a teaticoteca; a maturoteca; a fenomenoteca; a interassistencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecexologia; a Exaustivologia; a Somatologia; a Autexperimentologia; a Consciencimetrologia; a Autodesassediologia; a Holocoerenciologia; a Homeostaticologia; a Autorreflexologia; a Ortopensenologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a isca humana não lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autodecisora; a conscin autopesquisadora; a conscin-cobaia; a personalidade forte; a conscin javalínica.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o semperaprendente; o autodidata; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o autopesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; homem meticoloso; o tecnicista.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a semperaprendente; a autodidata; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existen-

cial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; teletertuliano; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a mulher meticulosa; a tecnicista.

Hominologia: o *Homo sapiens impulsus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: imobilidade física vígil reciclogênica *básica* = a praticada por principiante, ainda com dificuldades no soma, buscando acalmia e o domínio das emoções exacerbadas; imobilidade física vígil reciclogênica *avançada* = a praticada por veterano, buscando autorganização crescente e a obtenção do domínio holossomático rumo à desperticidade.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a cultura científica; a cultura do autodidatismo; a cultura da Autopesquisologia; a cultura do aproveitamento do tempo; a cultura multidimensional; a cultura da retilinearidade pensênica; a cultura da simplicidade.

Laboratórios. Existem laboratórios conscienciológicos especificamente otimizados para aplicação da *técnica da imobilidade física vígil*, administrados por *Instituições Conscienciocêntricas* e edificadas em 3 cidades, a seguir alfabeticamente ordenados, de acordo com a localização geográfica (Ano-base: 2016):

1. **Domingos Martins, ES, Brasil:** Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ).
2. **Foz do Iguaçu, PR, Brasil:** Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).
3. **Saquarema, RJ, Brasil:** Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a imobilidade física vígil reciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
03. **Autofocalização holossomática:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
07. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
08. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
11. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL É INSTRUMENTO TÉCNICO INTELIGENTE PARA FAZER RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS E CONQUISTAR O EQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO ATRAVÉS DA CORAGEM E VONTADE INQUEBRANTÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já conseguiu reciclar algum traço através da *técnica da imobilidade física vígil*? Ou ainda permanece estagnado(a) e dominado(a) pelo soma?

Bibliografia Específica:

1. **Borges**, Pedro; *Repercurssões Holossomáticas da Imobilidade Física Vígil*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N.4, 20 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2013; páginas 503 a 510.
2. **Guzzi**, Flavia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; revisores Ana Luiza Rezende; et al.; 222 p.; 14 caps.; 19 E-mails; 15 enus.; 1 entrevista; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 7 a 157.
3. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 122.
4. **Vugman**, Ney V.; *Imobilidade Física Vígil e a Síndrome da Vontade Débil*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 4; 10 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2004; páginas 236 a 239.

E. S. A.